**O USO INDISCRIMINADO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR JOVENS NA PANDEMIA DE COVID-19**

**MANUELLA MARIA ROSNER NASCIMENTO DE MAGALHÃES**1;ALEXSANDRA ROBERTA DA SILVA1; ANDERSON BORN MUNIZ1; FLAVIA CRISTINA APÓSTOLO LIRA1; GABRIELLE ELVIRA FERREIRA CAMILO¹; JOYCE ALVES AQUINO1; MARIANNA DAMASCENO TENÓRIO1; THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA1-3.

1 Centro Universitário CESMAC; 2Centro Universitário Tiradentes; 3 Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

\*Email do primeiro autor: manuellarosner@hotmail.com; E-mail do orientador: tmatosrocha@cesmac.du.br

**Introdução:** As medidas de distanciamento e de isolamento social na pandemia causada pelo SARS-CoV-2 desencadearam mudanças significativas na vida da população mundial, colaborando para um comprometimento no bem-estar mental. Assim, desordens como distúrbios do sono, ansiedade e depressão tornaram-se prevalentes, principalmente entre os jovens, o que despertou uma preocupação devido a uma ampliação do uso indevido e irracional de psicofámacos. **Objetivo:** Demostrar as evidências científicas do uso indiscriminado de antidepressivos e ansiolíticos entre os jovens durante a pandemia de Covid-19. **Métodos**: O presente estudo é uma revisão bibliográfica integrativa, com busca das publicações nos banco de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas bases eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no espaço temporal de 2019 a 2022. **Resultados:** Durante a pandemia do COVID-19 houve um aumento significativo nos diagnósticos de doenças ligadas a saúde mental da população brasileira, com mais destaque em adultos jovens entre 18 e 30 anos. Os diagnósticos mais comuns foram a depressão e ansiedade chegando a um aumento de 50% dos casos, o que levou a uma maior procura de psicofármacos como antidepressivos e ansiolíticos. Tais aumentos podem ser também associados a fatores como o desemprego e isolamento social durante a pandemia. Vale ressaltar que tais aumentos podem levar a uma maior preocupação com o uso indevido e indiscriminado de medicamentos psicotrópicos.

**Conclusões**: A pandemia da COVID-19, sem dúvida, apresentou relação direta com o aumento do consumo indiscriminado de antidepressivos e ansiolíticos pela população joven, de forma que políticas públicas relacionando a saúde mental e as pandemias precisam ser repensadas.

**Palavras-chave:** Fármacos psicotrópicos. Jovens. Covid-19.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, M. S.; *et al.* Estudo do elevado consumo de antidepressivos em consequência da pandemia da Covid-19 no Brasil – Revisão Integrativa. **Society and Development**, v.11, n.13, 2022.

GOMES, B. P.; et al. Análise do uso de psicofármacos no Brasil no contexto da pandemia da COVID-19. **Archives of health**, v.3, n.2, p.94-98, 2022.

OLIVEIRA, F. P. D.; SANTOS, F. M. P.; DALLAQUA, B. Consumo de psicotrópicos em meio a pandemia do Sars-CoV-2. **Revista Pubsaúde**, v. 7, p. 1-7, 2021.

MELO, J. R. R.; *et al*. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 4, 2021.

PIGA, B. M. F.; SHIMA, V. T. B.; ROMANICHEN, F. M. D. F. Anãlise das prescrições de ansiolíticos e antidepressivos antes e durante a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Developmente**, v. 7, n. 11, p. 107178-107193, 2021.